

Prefeitura Municipal de Guapimirim

Concurso Público - 2012

Fonoaudiólogo

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 35(trinta e cinco) questões objetiva divididas nas seguintes sessões:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	12
Sistema Único de Saúde	08
Conhecimentos Específicos	15

b) Uma **Folha de Respostas**, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.
- 6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); Só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certa deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. **A LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos “espaços em branco” possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que:
 - a) se utilizar durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERAM LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto superior do sua **Folha de Respostas**.

“É melhor tentar e falhar do que nunca ter tentado.”



Prefeitura
Municipal de
Guapimirim



fundação
benjamin
constant

LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO PARA QUESTÕES 01 E 02:****Eu**

Arnaldo Antunes

Eu
coberto de
pele
coberta de
pano
coberto de
ar
E debaixo de meu pé cimento
E debaixo do cimento terra
E sob a terra petróleo correndo
E o lento apagamento do
Sol
por cima de
tudo e depois do Sol
Outras estrelas se apagando
Mais rapidamente que a chegada
De sua luz até aqui

QUESTÃO 01

Como o eu lírico se vê em relação ao mundo?

- (A) Se vê envolvido exclusivamente por baixo, como se o mundo o absorvesse.
- (B) Sê vê por fora do mundo.
- (C) Se vê envolvido por baixo e por cima, como se o mundo se dispusesse em torno dele.
- (D) Se vê unicamente como um ser posto de lado, observando tudo a sua volta.
- (E) S e vê alheio a tudo, no entanto se sente absorvido pelos problemas mundanos.

QUESTÃO 02

A PALAVRA “eu” é a primeira do poema. Que outra palavra retoma o significado desse pronome?

- (A) meu
- (B) sob
- (C) sol
- (D) luz
- (E) aqui

QUESTÃO 03

Identifique a figura de linguagem utilizada na oração abaixo.

“Os urbanistas tornaram ainda mais bela a Cidade Maravilhosa”.

- (A) Metáfora
- (B) Metonímia
- (C) Catacrese
- (D) Perífrase
- (E) Sinestesia

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que apresenta uma Anáfora:

- (A) É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol (Elis Regina)
- (B) E, aqui dentro, o silêncio... E este espanto! E este medo!
Nós dois... e, entre nós dois, implacável e forte. (Olavo Bilac)
- (C) E eu morrendo! E eu morrendo,
Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo . (Olavo Bilac)
- (D) Mão gentil, mas cruel, mas traiçoeira. (Alberto de Oliveira)
- (E) Essas criadas de hoje não se pode confiar nelas. (Anibal Machado)

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que apresenta erro na colocação da vírgula.

- (A) ” Sim, eu era esse garçom bonito, airoso, abastado”. (M.A-1.48)
- (B) “ Ah! Brejeiro! Contando que não te deixes ficar aí inútil, obscuro e triste”. (M.A-1.93)
- (C) ”Gostava muito das nossas antigas dobras de ouro, e eu levava-lhe quanta podia obter”. (CL.1, I, 53)
- (D) ” No fim da meia hora ninguém diria que Le não era o mais afortunado dos homens, conversava, chasqueava, e ria e riam todos”. (CL.1, I, 163)
- (E) Nunca, nunca, meu amor. (MA. 1,55)

QUESTÃO 06

Assinale a opção em que todos os vocábulos estão corretamente grafados:

- (A) arrepiar; degladar; cumeeira; mimeografo; displicente; umedecer;
- (B) arripiar; creolina; enclinar; ; penicilina; desperdício; umedecer;
- (C) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desperdício; umedecer;
- (D) arrepiar; digladiar cumeeira; penicelina; desperdício; umidecer;
- (E) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desplicente; umedecer;

TEXTOS PARA QUESTÕES 07, 08 E 09:

TRECHO I

O PENTEADO

E Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhando. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe que se sentasse.

--Senta aqui, é melhor.

Sentou-se. “Vamos ver o grande cabeleireiro”, disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos, com muito cuidado, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tacto aqueles fios grossos, que eram parte dela. O trabalho era atrapalhado, às vezes por desazo, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita, e a sensação era um deleite. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da Aurora, porque não conhecia ainda esta divindade que os velhos poetas me apresentaram depois; mas, desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Se isto vos parecer enfático, desgraçado leitor, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa! Todo eu estou mitológico. Ainda há pouco, falando dos seus olhos de ressaca, cheguei a escrever Tétis; risquei Tétis, risquemos ninfa, digamos somente uma criatura amada, palavra que envolve todas as potências cristãs e pagãs. Enfim acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas Em cima da mesa, um triste pedaço de fita enxovalhada. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali, até que exclamei:

--Pronto!

--Estará bom?

--Veja no espelho.

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

--Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro, até que ela abrochou os lábios, eu descí os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo; Capitu ergueu-se, rápida, eu recuei até à parede com uma espécie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando eles me clarearam vi que Capitu tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quisesse, faltava-me língua. Preso, atordoado, não achava gesto nem ímpeto que me descolasse da parede e me atirasse a ela com mil palavras cálidas e mimosas...

TRECHO II

Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria. Nenhum laivo amarelo, nenhuma contração de acanhamento, um riso espontâneo e claro, que ela explicou por estas palavras alegres:

--Mamãe, olhe como este senhor cabeleireiro me penteou; pediu-me para acabar o penteado, e fez isto. Veja que tranças!

--Que tem? acudiu a mãe, transbordando de benevolência. Está muito bem, ninguém dirá que é de pessoa que não sabe pentear.

--O que, mamãe? Isto? redarguiu Capitu, desfazendo as tranças. Ora, mamãe!

E com um enfadamento gracioso e voluntário que às vezes tinha, pegou do pente e alisou os cabelos para renovar o penteado. D. Fortunata chamou-lhe tonta, e disse-me que não fizesse caso, não era nada, maluquices da filha. Olhava com ternura para mim e para ela. Depois, parece-me que desconfiou. Vendo-me calado, enfiado, cosido à parede, achou talvez que houvera entre nós algo mais que penteado, e sorriu por dissimulação...

QUESTÃO 07

Em relação aos dois trechos analise as afirmações.

- I. Betinho faz e desfaz o penteado para prolongar o prazer de sentir nas mãos os cabelos da menina.
- II. O trecho I revela que Betinho é um menino assanhado, que seduz e se deixa seduzir pelos encantos de Capitu.
- III. No trecho II pode-se inferir que Capitu possui um caráter possivelmente dissimulado.
- IV. É possível perceber que para Betinho, alguém que não sabe fazer um penteado é “desgraçado”.

Estão corretas as proposições.

- (A) Somente I e III
- (B) Somente I, II e IV
- (C) Somente III e IV
- (D) Somente II e IV
- (E) Somente II, III e IV

QUESTÃO 08

Assinale o item que não se associa aos trechos .

- (A) Há uma relação de sensualidade entre os personagens.
- (B) A mãe de Capitu se comporta de maneira que estimula o namoro de sua filha e o rapaz.
- (C) As ações inesperada de Capitu tem o poder de aturdir Betinho.
- (D) A mãe de Capitu demonstra carinho pelo rapaz (Betinho).
- (E) Capitu ficou envergonhada após o beijo no rapaz.

QUESTÃO 09

Nos trechos I e II os verbos grifados, encontram-se respectivamente nos tempos.

- (A) Presente do Indicativo, Futuro do presente do indicativo.
- (B) Pretérito perfeito do Indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) Presente do Indicativo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Presente do subjuntivo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (E) Presente do Indicativo, Pretérito imperfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 10

O termo destacado na oração abaixo é:

“Deste modo, prejudicas a ti e a ela.”

- (A) Objeto indireto.
- (B) Objeto direto preposicionado.
- (C) Objeto direto pleonástico.
- (D) Objeto indireto pleonástico.
- (E) Complemento nominal.

QUESTÃO 11

Coloque (OR) para orações reduzidas e (OD) para orações desenvolvidas.

- () Penso que estou preparado.
- () Dizem que estiveram lá.
- () Não falei por não ter certeza.
- () Se fizeres assim, conseguirás.
- () Não convém procederes assim.
- () O essencial é salvarmos a nossa alma.

- (A) OR-OD-OR-OD-OR-OR
- (B) OD-OD-OR-OD-OR-OR
- (C) OD-OD-OR-OR-OR-OR
- (D) OD-OR-OR-OR-OD-OD
- (E) OD-OR-OR-OD-OR-OR

QUESTÃO 12

Identifique entre as orações a que apresenta um pronome relativo.

- (A) Comprou aquele carro.
- (B) Tu não te enxergas!
- (C) Sua excelência volta hoje para Brasília.
- (D) Isto é Meu.
- (E) Traga tudo quanto lhe pertence.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

QUESTÃO 13

De que dispõe a Lei Orgânica da Saúde de 19 de setembro de 1990 – Lei Nº 8.080

- (A) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (B) Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- (C) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências e também dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- (D) Dispõe sobre a Atenção Básica em Saúde que caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde” e dá outras providências.
- (E) Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências e também dispõe sobre a Atenção Básica em Saúde que caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde”.

QUESTÃO 14

O financiamento das ações e serviços realizados pelo SUS nas três esferas de governo é feito, atualmente, com recursos próprios da União, estados, Distrito Federal e municípios e de outras fontes suplementares, contemplados no orçamento da seguridade social. Este valor é atribuído a cada esfera do governo por uma Emenda Constitucional. Marque a alternativa correta.

- (A) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 39 de 2000.
- (B) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 69 de 1988.
- (C) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 29 de 1988.
- (D) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 69 de 2000.
- (E) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 29 de 2000.

QUESTÃO 15

O Sistema Único de Saúde baseia-se por princípios doutrinários e organizativos. Os princípios doutrinários expressam as idéias filosóficas que permeiam a criação e implementação do SUS e personificam o conceito ampliado e o principio do direito à saúde. Os princípios organizativos norteiam o funcionamento do sistema. Marque a alternativa onde existam somente princípios organizativos.

- (A) Universalidade, equidade, integralidade.
- (B) Universalidade, equidade, descentralização.
- (C) Descentralização, equidade, participação e controle social.
- (D) Participação social e o controle social, descentralização, regionalização e hierarquização do sistema, participação e controle social.
- (E) Participação social e o controle social, descentralização, equidade, universalidade.

QUESTÃO 16

Os conselhos de saúde representam instâncias de participação popular de caráter deliberativo sobre os rumos das políticas públicas de saúde nas três esferas de governo – municipal, estadual e federal. A composição paritária do conselho de saúde não foi definida pela Lei 8.142. Quem definiu esta paridade?

- (A) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1992 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (B) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/2002 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (C) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1996 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (D) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1998 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (E) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1986 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.

QUESTÃO 17

Os conselhos de saúde e as conferências de saúde constituem espaços institucionais importantes para o exercício do controle social. Quem também participa do social do SUS?

- (A) Somente o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)
- (B) Somente o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)
- (C) Somente o senado federal, com alguns senadores definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).
- (E) Somente o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com alguns senadores definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.

QUESTÃO 18

Podemos afirmar que o acolhimento como uma das diretrizes de maior relevância ética/estética/política da Política Nacional de Humanização do SUS. Em que consiste o acolhimento?

- (A) O acolhimento consiste no atendimento do cliente em um espaço ou um local reservado com hora marcada, com um profissional específico, normalmente o enfermeiro onde ele vai definir o seu atendimento na atenção básica.
- (B) O acolhimento não é um espaço ou um local, mas uma postura ética: não pressupõe hora ou profissional específico para fazê-lo, implica compartilhamento de saberes, angústias e invenções, tomando para si a responsabilidade de “abrigar e agasalhar” outrem em suas demandas.
- (C) O acolhimento consiste no atendimento do cliente, já com a doença instalada, em um espaço ou um local reservado com hora marcada, com um profissional específico, normalmente o médico, onde ele vai definir o seu atendimento nos níveis maior complexidade.
- (D) Consiste na triagem pois tem o mesmo objetivo, se constitui como uma etapa do processo, mas como ação que deve ocorrer em todos os locais e momentos do serviço de saúde.
- (E) O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde, de forma a atender somente aqueles estejam com a saúde já comprometida que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo no serviço uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais adequadas aos usuários.

QUESTÃO 19

O processo educativo de construção de conhecimentos em saúde visa à apropriação sobre o tema pela população em geral. Marque a alternativa correta.

- (A) É também o conjunto de práticas do setor educação (exclusivamente) que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais de educação e os gestores do setor, para alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.
- (B) A educação em saúde potencializa o exercício da participação popular e do controle social sobre as políticas e os serviços de saúde, no sentido de que respondam às necessidades da população. A educação em saúde deve contribuir para o incentivo à gestão social da saúde.
- (C) A educação em saúde diminui o exercício da participação popular e do controle social sobre as políticas e os serviços de saúde, e aumenta a responsabilidade de setor saúde no sentido de que respondam às necessidades da população.
- (D) Processo que objetiva promover, junto à sociedade civil, a educação em saúde, baseada nos princípios da educação bancária utilizando metodologias pouco críticas e pouco dialogadas, diminuindo a pro atividades dos indivíduos.
- (E) É instrumento para a formação de atores sociais, dando ênfase a formação dos profissionais de saúde de nível superior, que participem na formulação, implementação e controle social da política de saúde e na produção de conhecimentos sobre a gestão das políticas públicas de saúde, o direito à saúde, os princípios do SUS, a organização do sistema, a gestão estratégica e participativa e os deveres das três esferas de gestão do SUS (federal, estadual e municipal).

QUESTÃO 20

O pacto pela vida surgiu a partir da portaria número 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006, como uma ferramenta de responsabilização pública de cada esfera governamental na consolidação do SUS. Em que consiste este pacto?

- (A) Baseia-se na divisão de duas partes: Pacto pela Vida e Pacto em defesa do SUS.
- (B) Baseia na definição do pacto pela vida onde é descrito o papel dos envolvidos a partir das necessidades da população.
- (C) Baseia-se na divisão em três partes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS, nas quais são descritos os papéis dos envolvidos a partir das necessidades de saúde da população e no sentido de defender o controle social.
- (D) Baseia-se na divisão em duas partes: Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS, nas quais são descritos os papéis dos envolvidos a partir das necessidades de saúde da população e no sentido de defender o controle social.
- (E) Baseia-se apenas no Pacto pela Defesa do SUS, onde é definido o financiamento através da Emenda Constitucional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Em relação à avaliação auditiva infantil é incorreto afirmar:

- (A) A audiometria em campo livre permite a obtenção do limiar auditivo em cada orelha separadamente.
- (B) Uma criança de cinco anos de idade com retardo de desenvolvimento necessitará de uma abordagem que leve em conta seu déficit e não a sua idade cronológica.
- (C) A audiometria de reforço visual é uma técnica muito útil na avaliação audiológicas infantil, pois permite, a partir do quinto ao sexto mês de vida, estabelecer os limiares tonais.
- (D) A partir dos dois anos de idade, em geral, é possível condicionar a criança a executar uma tarefa de encaixe cada vez que perceber o estímulo sonoro.
- (E) A partir dos oito meses de idade é possível realizar a pesquisa do limiar de reconhecimento de fala utilizando ordens simples retiradas do repertório da criança.

QUESTÃO 22

Sobre os testes de reconhecimento de fala, assinale a alternativa incorreta:

- (A) O SRT deve corresponder a média dos limiares tonais por via aérea nas frequências de 1,2 e 3 Khz, podendo ser obtido nas intensidades de 5 a 10dB acima desta média.
- (B) Nas perdas auditivas condutivas, o IPRF tem pontuação de 88% a 100% para intensidade sonora adequada a perda.
- (C) As “falsas” perdas auditivas, caracterizam-se por incompatibilidade entre o SRT e as respostas para tom puro nas frequências da fala.
- (D) Nas perdas auditivas retrococleares, mesmo sendo uma perda auditiva de grau leve, apresentará IRF com baixo índice acerto (menor que 50%, podendo chegar a zero).
- (E) Nos casos de curva audiométrica descendente, o IRF pode ser compatível com a média dos dois melhores limiares.

QUESTÃO 23

Sobre a avaliação auditiva tonal e imitanciometria analise as afirmativas abaixo:

- I. Nas perdas auditivas mistas os limiões auditivos por via óssea estão rebaixados, mas os limiões auditivos por via aérea estão mais rebaixados ainda.
- II. As curvas audiométricas ascendentes pode sugerir a fase inicial da doença de Menière.
- III. Quando a membrana timpânica está espessada ou possui alguma cicatriz, o pico de pressão ocorre em 0daPa de pressão, mas será reduzido em altura, originando uma curva timpanométrica tipo Ad.
- IV. As disfunções de tuba auditiva provocam um pico deslocado para a direita (pico positivo), caracterizando curva timpanométrica tipo C.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Os itens I e II estão corretos.
- (C) Os itens II e IV estão corretos.
- (D) Os itens II e III estão corretos.
- (E) Os itens I e III estão corretos.

QUESTÃO 24

As otoemissões acústicas têm várias aplicações clínicas, dentre elas a avaliação auditiva infantil, triagem de recém-nascidos, etc. Marque a alternativa que representa um fator que não impeça ou influencie o registro das emissões:

- (A) Ruído de incubadora.
- (B) Colabamento do meato acústico externo.
- (C) Secreção ou líquido na orelha média.
- (D) Respiração ofegante.
- (E) Neuromaturação do sistema nervoso auditivo central.

QUESTÃO 25

Assinale a alternativa incorreta em relação ao Potencial evocado auditivo de tronco cerebral (BERA):

- (A) É captado em resposta a ativação parcial da cóclea.
- (B) Informa sobre a integridade dos centros auditivos corticais e subcorticais.
- (C) Limiões normais no BERA podem ocultar uma importante perda auditiva em frequências graves.
- (D) A audição pode estar normal e o BERA ausente, em pacientes com doenças neurológicas degenerativas.
- (E) Não informa sobre outras dimensões audiológicas como: discriminação, recrutamento e adaptação.

QUESTÃO 26

Analise as afirmativas abaixo sobre a Eletrococleografia:

- I. A eletrococleografia encontra aplicação clínica máxima na monitorização neurológica durante cirurgias, pois obtém informações sobre a onda V.
- II. A eletrococleografia também pode ser utilizada no diagnóstico e monitorização da evolução da hydrops endolinfática.
- III. A eletrococleografia não possibilita a identificação das diversas fases do hydrops endolinfática.
- IV. Nos pacientes com perda auditiva moderada, a onda I da audiometria de tronco encefálico dificilmente é detectada, porém dada a grande amplitude do registro do potencial de ação da eletrococleografia ele é facilmente registrado.

Marque a alternativa correta:

- (A) Os itens I e III estão corretos
- (B) Os itens I e IV estão corretos
- (C) Os itens III e IV estão corretos
- (D) Os itens II e IV estão corretos
- (E) Os itens II e III estão corretos

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa incorreta em relação aos tipos de perda auditiva:

- (A) Neurosensorial coclear: quando ocorrem alterações nas estruturas da cóclea em geral e, mais especificamente, no órgão de Corti.
- (B) Neurosensorial Retrococlear: quando ocorrem alterações no nervo auditivo.
- (C) Mista: quando ocorrem alterações tanto na condução como na sensação do som.
- (D) Condutiva: quando ocorrem alterações na orelha interna e/ou média que comprometem a transmissão da onda sonora para o nervo auditivo.
- (E) Central: quando ocorrem alterações no caminho do estímulo pela via auditiva ou nas estruturas do lobo temporal.

QUESTÃO 28

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Quanto menor o índice percentual de reconhecimento de fala, maiores podem ser as dificuldades de uso de próteses auditiva.
- II. Prótese auditiva retroauricular é aquela que todos os componentes eletrônicos estão localizados dentro de uma caixa, em formato de vírgula que se adapta atrás do pavilhão auricular.
- III. Prótese auditiva intra-auricular podem ser adaptadas para usuários portadores de até perdas auditivas moderadamente severas.
- IV. Prótese auditiva intracanal possui a versatilidade de controles e ajustes e tem melhor ganho acústico do que os aparelhos intra-auriculares.

Marque a opção correta:

- (A) Somente os itens I, II e IV estão corretos.
- (B) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
- (C) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- (D) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
- (E) Somente os itens I e II estão corretos.

QUESTÃO 29

Marque a opção incorreta:

- (A) Disfagia orofaríngea é sintoma de uma doença neurológica, sistêmica, muscular, anatômica, ou secundária, por exemplo, à radioterapia e/ou intervenção cirúrgica.
- (B) A alteração de qualidade vocal após a deglutição é um sinal clínico de penetração laríngea, mas não é de risco de aspiração.
- (C) A disfagia pode ser oculta, sem queixas aparentes, ou evidente através de sintomas como tosse, engasgos, regurgitações, sensação de “algo parado na garganta”, etc.
- (D) Na avaliação funcional da deglutição, são oferecidos ao paciente alimentos em diferentes consistências. Durante este processo, faz-se necessária a utilização do oxímetro, o qual permite a verificação da aspiração pela queda significativa da saturação (>3 pontos) logo após a deglutição.
- (E) A intervenção fonoaudiológica na disfagia orofaríngea pode obter o retorno de uma deglutição segura.

QUESTÃO 30

Sobre as afasias assinale a opção incorreta:

- (A) O vocabulário dos pacientes com afasia de Broca é geralmente amplo. Costumam usar as palavras repetitivamente e a fazer longas pausas entre as palavras ou entre as frases.
- (B) A produção da fala nos afásicos de Wernicke é fluente, a fala é bem articulada com frases de comprimento e melodia normais.
- (C) Na afasia de condução, a deficiência de repetição é o traço mais proeminente nesse distúrbio, e é mais destacado nas palavras multissilábicas e nas frases.
- (D) A característica da afasia transcortical motora é uma acentuada redução na quantidade e complexidade da fala espontânea com preservação da capacidade de repetir.
- (E) A afasia transcortical sensorial caracteriza-se pela deficiência da capacidade de compreensão em conjunto com preservação da repetição e uma produção de fala fluente.

QUESTÃO 31

Em relação aos distúrbios articulatórios, marque a alternativa incorreta:

- (A) Os pacientes disártricos, dependendo do tipo da disartria, podem exibir tanto hiper ou hipotônus dos músculos da fala, ataxia, movimentos restritos, etc.
- (B) O apráxico, no exame neurológico, mostra evidências significativas de lentidão, fraqueza, paralisia ou alteração do tônus nos músculos do mecanismo que possa associar ao distúrbio da fala.
- (C) Os pacientes disártricos apresentam alterações na respiração, fonação, ressonância, articulação e prosódia.
- (D) Na apraxia da fala, encontramos alterações especialmente articulatórias, às vezes com alterações na prosódia.
- (E) Os erros articulatórios na disartria são caracterizados como erros de simplificação e os erros articulatórios na apraxia de fala em grande parte são mais complicados (substituição de fonemas, adição, etc)

QUESTÃO 32

Analise as afirmativas abaixo:

- I. A disfluência normal caracteriza-se pela ocorrência de uma ou até duas repetições de palavras monossilábicas, partes ou sílabas de palavras e sentenças.
- II. Em uma amostra de 100 palavras, encontram-se menos de 10 disfluências, quando o caso se refere a uma gagueira.
- III. A recuperação da gagueira no adolescente e no adulto é sempre total, porém nas crianças a recuperação é parcial.
- IV. Durante a avaliação da gagueira, além da linguagem espontânea, também se avalia a fluência da criança, sua velocidade de fala fluente, fonação, articulação, motricidade oral, respiração e postura corporal.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Os itens I e II estão corretos.
- (B) Os itens II e III estão corretos.
- (C) Os itens III e IV estão corretos.
- (D) Os itens I e IV estão corretos.
- (E) Os itens II e IV estão corretos.

QUESTÃO 33

Analise as afirmativas abaixo:

- I. No atraso de linguagem vemos, além do problema articulatório, assintaxias e repertório semanticamente pobre.
- II. As dislalias têm por característica presença de lesão neurológica.
- III. Dislalia fonética é quando a desordem é essencialmente no significante.
- IV. Na dislalia fonológica haveria uma “não-relação” ou uma mudança de relação entre os significantes e os significados, abalando a significação ou o universo do sentido.

Selecione a opção correta:

- (A) Os I e III estão corretos.
- (B) Os itens II e IV estão corretos.
- (C) Os itens I e II estão corretos.
- (D) Os itens I, II e IV estão corretos.
- (E) Os itens I, III e IV estão corretos.

QUESTÃO 34

Assinale a alternativa incorreta:

- (A) As laringectomias verticais, em todas as suas variações, provocam deficiência na coaptação glótica.
- (B) Os indivíduos submetidos à laringectomia parcial vertical apresentam aspiração broncopulmonar, chegando à fonoterapia com a sonda nasogástrica e com traqueostomia.
- (C) Na laringectomia horizontal supraglótica o enfoque terapêutico, objetiva o reestabelecimento de uma deglutição funcional, por meio da maximização das estruturas remanescentes.
- (D) A laringectomia total não expõe o paciente ao risco de broncoaspiração.
- (E) A principal dificuldade de reabilitação da deglutição em pacientes submetidos a laringectomias horizontais é a aspiração após a deglutição.

QUESTÃO 35

Sobre as patologias vocais assinale a alternativa correta:

- (A) O nódulo vocal, é uma formação bilateral, mais frequente no sexo masculino e é reconhecida com uma lesão da laringe que recebe maior influência do comportamento vocal.
- (B) Pólipos pediculados são de base alargada e com grande aderência na prega vocal.
- (C) O edema de Reinke ocorre por uma reação natural do tecido ao trauma fonatório associado ao consumo de tabaco por longo tempo.
- (D) A frequência fundamental da voz com úlcera de contato pode ser aguda ou muito aguda, com intensidade excessiva.
- (E) Granuloma de intubação ou pós-cirurgias têm péssima evolução, necessitando, na maioria dos casos, de cirurgia para remoção.

